



 **Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus





142

UM SÓ SENHOR

“Nenhum servo pode servir a dois senhores.”

– Jesus. (Lucas,16:13)

Se os cristãos de todos os tempos encontraram dolorosas situações de perplexidade nas estradas do mundo, é que, depois dos apóstolos e dos mártires, a maioria tem cooperado na divulgação de falsos sentimentos, com respeito ao Senhor a que devem servir.

Como o Reino do Cristo ainda não é da Terra, não se pode satisfazer a Jesus e ao mundo, a um só tempo. O vício e o dever não se aliam na marcha diária.

Que dizer de um homem que pretenda dirigir dois centros de atividade antagônica, em simultâneo esforço?

Cristo é a linha central de nossas cogitações.

Ele é o Senhor único, depois de Deus, para os filhos da Terra, com direitos inalienáveis, porquanto é a nossa luz do primeiro dia evolutivo e adquiriu-nos para a redenção com os sacrifícios de seu amor.

Somos servos dEle. Precisamos atender-lhe aos interesses sublimes, com humildade. E, para isso, é necessário não fugir do mundo, nem das responsabilidades que nos cercam, mas, sim, transformar a parte de serviço confiada ao nosso esforço, nos círculos de luta, em célula de trabalho do Cristo.

A tarefa primordial do discípulo é, portanto, compreender o caráter transitório da existência carnal, consagrar-se ao Mestre como centro da vida e oferecer aos semelhantes os seus divinos benefícios.



XAVIER, Francisco Cândido. Caminho, Verdade e Vida. Cap.142

PRECE





Tema 3

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO: PREFÁCIO E INTRODUÇÃO

Item 3.4.3 SÓCRATES E PLATÃO, PRECURSORES DA IDEIA CRISTÃ E
ESPÍRITA

Tópicos XIV e XV

Turma 5

SÓCRATES E PLATÃO

PRECURSORES DA IDEIA CRISTÃ E ESPÍRITA





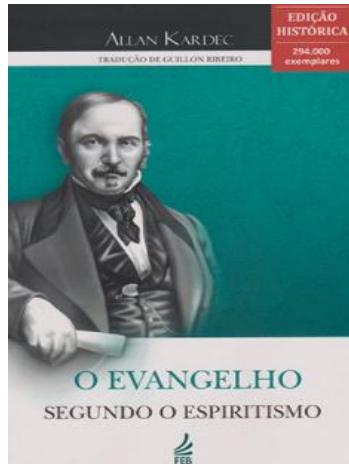
RESUMO DA DOUTRINA DE SÓCRATES E PLATÃO

CONTINUAÇÃO

XIV. A riqueza é um grande perigo. Todo homem que ama a riqueza não ama a si mesmo, nem ao que é seu; ama a uma coisa que lhe é ainda mais estranha do que o que lhe pertence.

NÃO SE PODE SERVIR A DEUS E A MAMON





DESPRENDIMENTO DOS BENS TERRENOS

Lacordaire, Constantina, 1863

[...] O amor aos bens terrenos constitui um dos mais fortes óbices ao vosso adiantamento moral e espiritual. Pelo apego à posse de tais bens, destruís as vossas faculdades de amar, com as aplicardes todas às coisas materiais.[...]

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Cap.16, it.14



Se a riqueza houvesse de constituir obstáculo absoluto à salvação dos que a possuem, conforme se poderia inferir de certas palavras de Jesus, interpretadas segundo a letra, e não segundo o espírito, Deus, que a concede, teria posto nas mãos de alguns um instrumento de perdição, sem apelação nenhuma, ideia que repugna à razão. Sem dúvida, pelos arrastamentos a que dá causa, pelas tentações que gera e pela fascinação que exerce, a riqueza constitui uma prova muito arriscada, mais perigosa do que a miséria.

É o supremo excitante do orgulho, do egoísmo e da vida sensual. É o laço mais forte que prende o homem à Terra e lhe desvia do céu os pensamentos. Produz tal vertigem que, muitas vezes, aquele que passa da miséria à riqueza esquece de pronto a sua primeira condição, os que com ele a partilharam, os que o ajudaram, e faz-se insensível, egoísta e vão. Ao fato, porém, de a riqueza tornar difícil a jornada, não se segue que a torne impossível e não possa vir a ser um meio de salvação para o que dela sabe servir-se, como certos venenos podem restituir a saúde, se empregados a propósito e com discernimento.

EM TORNO DO MESTRE

VINÍCIUS

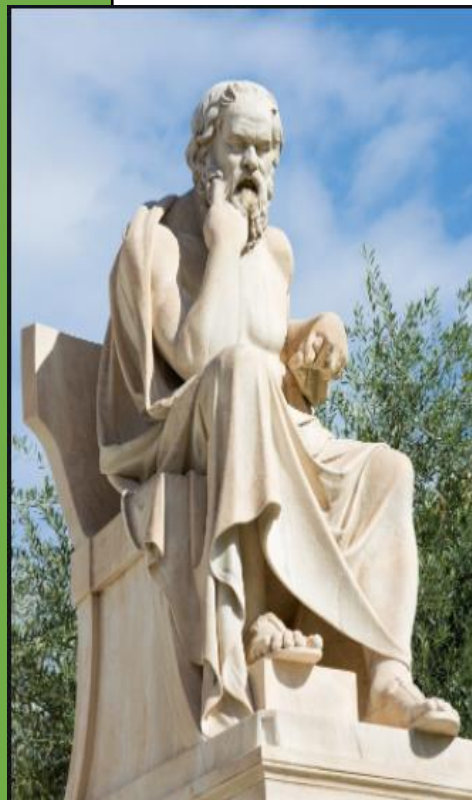


Guardai-vos e acautelai-vos de toda a avareza, porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que possui — disse o maior expoente da Verdade que os homens conhecem.[...]

[...] Todavia, os escravizados por essa cruel paixão são dignos de piedade. Vivem iludidos; agitam-se, como todos os homens, em busca da sonhada felicidade. Julgam encontrá-la na satisfação dos desejos, na expansão do egoísmo. Cobiçando sempre, vão alimentando ambições, que jamais chegam a ser satisfeitas.

Entretanto, a nossa alma, para ser feliz, não precisa construir celeiros de proporções desmesuradas como fez o rico da parábola; não precisa mesmo de um céu imenso, recamado de sóis refulgentes, basta-lhe uma nesga azul, onde "brilhe a estrela do amor".

VINÍCIUS. Em torno do Mestre. Mens. AVAREZA



XV. As mais belas preces e os mais belos sacrifícios prazem menos à Divindade do que uma alma virtuosa que faz esforços por se lhe assemelhar. Grave coisa fora que os deuses dispensassem mais atenção às nossas oferendas do que à nossa alma; se tal se desse, poderiam os mais culpados conseguir que eles se lhes tornassem propícios. Mas não: verdadeiramente justos e retos só o são os que, por suas palavras e atos, cumprem seus deveres para com os deuses e para com os homens.

O sacrifício mais agradável a Deus



[...] O cristão não oferece dons materiais, pois que espiritualizou o sacrifício. Com isso, porém, o preceito ainda mais força ganha. Ele oferece sua alma a Deus e essa alma tem de ser purificada.

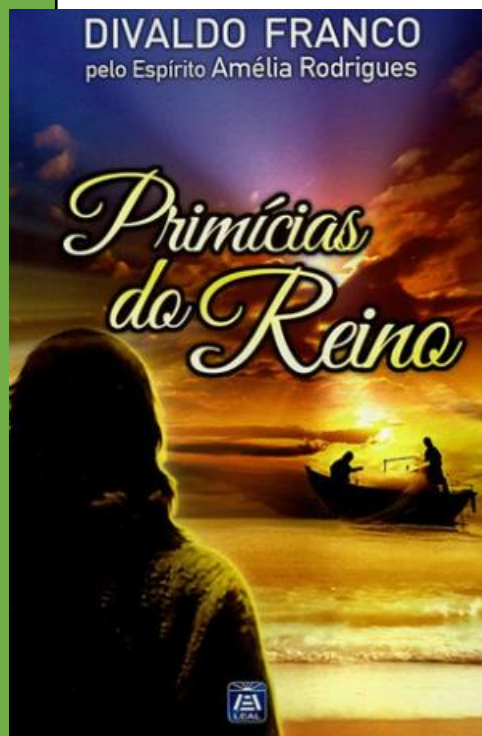
Entrando no templo do Senhor, deve ele deixar fora todo sentimento de ódio e de animosidade, todo mau pensamento contra seu irmão. Só então os anjos levarão sua prece aos pés do Eterno. [...]

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Cap.10, it.8

FELIZES OS MISERICORDIOSOS, PORQUE ALCANÇARÃO MISERICÓRDIA.

– Jesus. Mateus 5:7





[...] Jesus é o hífen de luz entre os mundos em litígio: o espiritual e o material - o lugar-comum.

As criaturas na montanha acercam-se umas das outras, entreolham-se, identificam-se.

Envolvendo todos num expressivo olhar de compaixão e entendimento, Jesus elucida:

— *Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia!*

A misericórdia que se doa é luz que se atira no próprio caminho; amor que se dilata pela trilha onde todos seguem.

A Terra é um vulcão de ódios, e o crime parece um gás letal que envenena ou enlouquece.

A guerra é hidra cruenta sempre presente.

“Viver cada um para si” é filosofia chã de expansão fácil.

No entanto, só a piedade redime o criminoso, assim como a reeducação o capacita para a vida.

A misericórdia é o antídoto do ódio, voz da inteligência que dialoga e vence o instinto.

A misericórdia do Pai concede a oportunidade do renascimento no reduto do crime para reabilitação do precito.

Perdão, que é ato de nobilitação, moeda de engrandecimento intransferível.

Misericórdia, que é amor, socorre e ajuda sem fastio.

“Alcançarão misericórdia!” [...]

[...] O Sermão da Montanha é o alfa e o ômega da Doutrina de Jesus.

Nenhum cristão poderá, por ignorância, cultivar o mal. [...]

[...] A História concluirá o canto nos confins da eternidade, no reencontro futuro do homem redimido com o Filho do Homem, redentor.

REFLEXÃO

JÁ CONSIGO ME CONSAGRAR A
JESUS COMO O CENTRO DE
MINHA VIDA?



REFERÊNCIAS

- MOURA, Marta Antunes. **O Evangelho Redivivo: Introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo**. 1ed. Brasília: FEB,2019.
- KARDEC, Allan. **O evangelho segundo o espiritismo**. Ed. FEB.
- **Bíblia de Jerusalém**. Ed. Paulus
- XAVIER, Francisco Cândido. **Caminho, Verdade e Vida**. Ed. FEB. Cap.142
- VINÍCIUS (Pedro Camargo). **Em torno do Mestre**. Ed. FEB. Mens. AVAREZA.
- FRANCO, Divaldo Pereira. Pelo Espírito Amélia Rodrigues. **Primícias do Reino**. Ed. LEAL. Cap.3

GRATIDÃO

